

## EDITORIAL

A Revista Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento chega ao seu 18º volume. Algumas mudanças serão implementadas a partir desse volume para diminuir o tempo de espera das avaliações cegas e conferir maior agilidade ao fluxo de publicações. A principal mudança será a passagem para fluxo contínuo, mantendo-se a semestralidade. Algumas regras para submissão foram atualizadas, como o número de autores por artigo, limitado a cinco, e o reforço para a obrigatoriedade da submissão no formato fornecido pela revista.

Este número oferta aos leitores cinco artigos que exploram diferentes problemas enfrentados pela agricultura familiar, articulados com temas recorrentes no campo da produção de alimentos e respeito ao meio ambiente. Inicia pelo artigo intitulado *Capacidade adaptativa às mudanças climáticas de agricultores familiares no semiárido brasileiro*, em que os autores apresentam um tema de extrema importância não somente para os envolvidos na produção agrícola, mas para toda a sociedade. Chama a atenção por mostrar também o risco das mudanças climáticas para a segurança e soberania alimentar, já que impactam cultivos que fazem parte da nutrição e cultura dos nordestinos brasileiros, população historicamente castigada pela aridez do clima e desigualdades socioeconômicas estruturais. O segundo artigo que dá sequência a esse número da Revista se intitula *Produção de composto orgânico e vermicomposto com leguminosa*. Executado por técnicos ligados à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária sediada em Roraima, avalia tratamentos de resíduos orgânicos de bovinos e ovinos combinados com Gliricídia, oferecendo informações importantes do processo de produção de adubos que contribuem significativa e saudavelmente com a produção agrícola.

Para satisfazer a deficiência e curiosidades de controles alternativos de fungos temos o terceiro texto dessa edição intitulado *Óleos essenciais de plantas no biocontrole in vitro de Colletotrichum musae e Colletotrichum gloeosporioides*, contribuição vinda da Universidade Federal do Maranhão para enriquecer o nosso cabedal técnico científico.

Permanecendo na região norte do país, mas dando uma guinada para uma análise de experiência cooperativista no Estado do Pará, o quarto texto é intitulado *Cooperativismo camponês entre a emancipação e a adaptação: o caso da cooperativa (cofruta) de Abaetetuba-Pa*, o artigo é derivado de uma dissertação de mestrado e oferece material crítico para refletir sobre as dificuldades de práticas associativistas em busca de sucesso frente ao crescente desenvolvimento do mercado competitivo em que ponteam as grandes empresas capitalistas. O quinto artigo é produto de um trabalho de conclusão de curso de graduação, mas aborda com firmeza e ousadia a difícil manipulação de produtos agroecológicos após a colheita. Intitulado *Produção e qualidade na pós-colheita de tomate cultivado em sistema agroecológico*, temos um experimento feito no Estado do Ceará, apresentando reflexões instigantes sobre o assunto.

Consideramos que essa edição da Revista Agricultura Familiar mescla duas linhas

bem distintas do que pode ser a Formação, a Pesquisa e as ações de Desenvolvimento neste nosso contraditório e desafiante país. Contamos com a leitura e comentários de todos os que aceitem esse diálogo técnico, científico e literário!

## **Os editores**

*Eduardo Justino Santana*  
*Flávio Bezerra Barros*  
*Gutemberg Armando Diniz Guerra*  
*Iná Camila Ramos Favacho de Miranda*  
*Kátia Barros Santos*  
*Moacir José Moraes Pereira*  
*Quimera de Moraes Peixoto*  
*William Santos de Assis*